

# JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Publicações

Por columna . . . . . 10400  
" 1/2 " . . . . . 6800  
" 1/4 " . . . . . 4 (10)

Anuncios

Por linha . . . . . 40 000  
Meia dita . . . . . 25000  
Quarto de dita . . . . . 15 000  
Por linha nas columnas editorias . . . . . 300  
No Manual . . . . . 100 rs.

Assinaturas

Um anno . . . . . 14.000  
6 mezes . . . . . 7.000  
3 " . . . . . 4.000

Redacção e officinas  
na Senador Alencar n. 14  
Formosa n. 41

Anno I Num. 63

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL

Fortaleza, Domingo, 10 de Julho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

## Aviso

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

## JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 10 de Julho de 1904

## 03 de Janeiro

Resposta da "plebe ignara" a Mensagem)

II

A greve dos catraeiros foi resolvida no sabbado, 2 de Janeiro. Sabe-se o que determinou-a: o porteio para o serviço da marinha tão illegal no principio quanto arbitrario na fórma; imagine-se que muitos paes de familia numa idade em que ninguem pode mais ser alistado para o serviço militar, foram sorteados, ameaçados de serem presos e mandados para servir a bordo dos navios de guerra.

Era sabido aqui que em outros Estados os trabalhadores do mar tinham-se posto em greve.

Alguns catraeiros tiveram então muito naturalmente a idéa de associarem ao protesto muito legítimo de seus companheiros,

O sr. presidente do Estado viu neste protesto tão natural e tão sobre, que angariou as sympathias de todos os habitantes de Fortaleza, um acto de resistencia á auctoridade, uma coisa pacifica com uma rebellião. Como o tempo e a fortuna mudam os homens! S. exc. esqueceu-se de que já foi grévista um dia; já resistiu mesmo a execução das leis que garantiam aos proprietarios de escravos o livre embarque das suas mercadorias.

Naquelle tempo a resistencia em caracterizada, o furto dos negros das mãos da policia, as saias ao chefe, as apostrophes de seu respeitavel irmão, as troças e troças do Piaú lhe pareciam permittidas e innocentes; hoje que elle protestou tão pacifico quanto generoso dos mesmos empregados, seus alliados na campanha abolicionista, lhe parece criminoso.

Os promotores da greve disseram aos seus companheiros: amanhã não se trabalha e não se ha de trabalhar enquanto não se decidir a sorte dos companheiros. Todos acharam boa a idéa e acceitaram-na, como si elles que assim resolviam a greve tivessem auctoridade para fazê-lo.

A resolução da greve, por não

ter sido precedida de discussão e votação, como geralmente se faz, era tão opportuna, tão acertada, satisfazia de tal modo os sentimentos dos homens, que formular a idéa foi impô-la.

Não consta que alguém se tivesse opposto; e a propria Mensagem, que se agarrou a tudo para se defender, não diz que no dia 3 algum catraeiro, ou mesmo algum proprietario de escaler tivesse pedido garantias á policia para trabalhar.

Tudo se passou ao ar livre, entre elles, sem insinuações de estranhos, ao inverso do que diz a Mensagem. O sr. presidente do Estado quiz tirar aos pobres catraeiros até mesmo a gloria de terem decidido espontaneamente aquella manifestação que os honra tanto.

Só depois de decidida a greve é que elles avisaram os seus patrões e consultarem algumas pessoas sobre a attitude que deviam tomar, o modo de proceder na praia.

Ficou resolvido que lá iriam simplesmente para impedir que algum companheiro trabalhasse.

Esta greve provocou a ira do capitão do porto, que viu nella uma affronta pessoal, um acto de insubordinação.

Não gosando de prestigio entre os catraeiros para poder dissuadi-los do projecto, procurou annullar a greve, fazendo elle só o serviço de transporte das mercadorias e desembarque dos passageiros.

Metteu-se-lhe na cabeça desembarcar mais de duzentos passageiros e para realizar este trabalho, só dispunha de 8 a 10 remadores e de uma unica baleeira. As outras que possui a Escola eram e ainda são imprestaveis.

Improvisou-se graciosamente patrão de escaler como se já não lhe bastassem os muitos titulos e empregos que exercia tomado de subito de um zelo tal pelo serviço do Lloyd que mais parecia ser de um accionista do que de um capitão do porto.

Na manhã de 3, ainda a praia deserta, alguns catraeiros avistaram 4 remadores da Escola que iam conduzindo para fóra do ancoradouro a baleeira da marinha. Os catraeiros chegaram-se e tomaram os remos das mãos dos homens sem que elles offerecessem resistencia.

Levaram os remos para o galpão da recebedoria onde ficaram até que o capitão do porto vindo dar uma volta por alli, acompanhado de 4 aprendizes de espada á mão, avistou-os e reclamou-os.

Os homens não se amedrontaram, apesar da reclamação ter sido feita de modo desabrido e com uma furia tão burlesca que provocou gargalhadas dos espectadores. Foi-se o individuo resmungando ameaças, debaixo de

uma vaia muito merecida. Foi-se para o palacio de seu amigo e companheiro de pik-niks.

Depois disto os grevistas, por precaução, mandaram conduzir os remos para uma bodega muito conhecida, mas não os quebraram e não os tinham antes arrebatoado, como informa a Mensagem. E' um boato que corre desde aquelle dia este que a Mensagem apanhou na rua, sem escrupulo.

O vapor chegou foram as visitas da Saúde, da Alfandega e Policia.

Os tripolantes destas baleeiras eram grevistas, mas, não se recusaram ao trabalho. O medico communicou aos seus empregados que desejava desembarcar um passageiro e elles não se recusaram.

Na praia já se achava muita gente, cerca de 250 catraeiros e muitos espectadores, todos sympathicos á greve.

Chegou o chefe de policia; veio só.

Os catraeiros estavam tranquilos alegres, davam de vez em quando vivas á greve; conversavam em grupos, muito animados, mas não excitados; nenhum receio os perturbava, nenhuma disposição hostil manifestavam salvo contra aquelles que se atrevessem porventura a trabalhar.

Alguns tinham levado cacêtes por fanfarronada; quatro ou cinco tão somente carregavam revolvers velhos e imprestaveis.

Os espectadores aconselhavam-lhes calma, encorajavam-nos na idéa de sustentar a greve até que se decidisse o pedido de habere-corporis que não podia demorar muito.

Alguem pediu-lhes que largassem os cacêtes e muitos entregaram-nos, o que mostra bem que não pensavam ter de servir-se delles.

O dr. chefe de policia, a quem também deram vivas, pediu-lhes que desembarcassem um passageiro doente que lhe fóra recommendado; elles foram buscar-o a bordo, contentissimos de satisfazer o pedido d'aquella auctoridade, recusando-se a receber em qualquer remuneração.

Correu a noticia de que uma força de policia preparava-se para vir, e o dr. chefe de policia pediu pelo telephone, ao presidente do Estado que não mandasse a força, affirmando-lhe que não havia necessidade, e que a ordem não corria perigo.

Este facto foi presenciado por muitas pessoas, e conhecido de toda a cidade, ninguem o contestará. Ora a Mensagem que vem descrevendo os acontecimentos na ordem em que elles se succederam, diz que antes do primeiro conflicto, já os animos se achavam muito excitados.

Muitas pessoas do povo, lê-se na Mensagem confraternisavam

publicamente com elles, no galpão da Recebedoria, (onde se achava o chefe de policia) excitando os animos. Discursos vehementes, apaixonados, no assomo da colera, orçando pelo descomedimento do assalto ostensivo, agitavam as massas contra a estabilidade da ordem.

Si tal fóra a situação de espirito d'aquella gente o dr. chefe de policia, certamente não teria feito aquelle pedido de cuja realidade não é permittido duvidar-se.

A Mensagem confunde propositalmente os tempos; é certo que os animos se excitaram, mas tão somente depois do primeiro conflicto e ainda assim n'aquellas palavras ha exagero.

Chegou emfim a policia. Espalhou-se entre os catraeiros que a policia vinha em favor delles; não sei o que entendiam por estas palavras, mas, todos acreditaram-no e isto mostra que ninguem se intimidou com a chegada da força, que foi recebida sem desconfiança.

A policia chegou, e, como ella vinha para garantir o serviço da baleeira da Escola, unica que trabalhava, foi collocar-se a mais de 100 metros do ponto do desembarque.

Deste erro inexplicavel resultou toda a desgraça. E' evidente que si a policia tivesse collocado em linha na frente do lugar em que o escaler atraca, formando assim uma muralha, os catraeiros não se atreveriam a approximar-se do escaler.

Mas, foi erro ou cilada descobrir aquelle ponto, como convidando ou desafiando os grevistas a atacá-lo?

Julgareis que os officiaes, sahindo das fileiras vieram fallar aos homens para aconselhar-lhes calma. Não, isto não se deu, isto passou de moda; foi no tempo em que policia fazia policiamento.

Veiu numerosa a policia; umas 80 praças; trouxe cavallaria e coisa digna de nota, para commendar 80 homens vieram mais de 10 officiaes, sob as ordens do proprio coronel commandante.

Hoje isto parece-nos mais extraordinario ainda depois que vimos partir para o Crato uma força superior áquella, commandada por um simples capitão, tendo para auxilia-o um alferes tão somente, si estamos bem informados.

Tantos officiaes para commandar tão poucos homens, e os officiaes de mais alta patente, si é permittido exprimir-me assim, aquelles que em caso de conflicto não teriam a quem prestar contas, isto sorpreheende.

Accresce que a policia veio bem municada como para um combate.

O espirito da officialidade achava-se já muito irritado pelos

ataques do «Unitario» que, fustigava desapiedadamente o batalhão de segurança; o odio dos officiaes se communicara aos homens.

Ora aquelle jornal defendera a causa dos catraeiros e dizia-se mesmo, o que falso que a idéa da greve fóra suggerida pelo velho mestre e era muito possivel que elle se achasse na praia.

Tanto bastava para que a officialidade não visse com bons olhos aquella greve e aquelles grevistas.

E' muito crível admittir-se que a officialidade vinha prevenida e decidida a fazer uma demonstração de força e de energia, que mettesse medo a uma população que a escarnecia e tinha em conta de ociosa e pusilanime.

Chegando as forças, alguns catraeiros foram se armar, para fallar a linguagem da Mensagem trouxeram achas de lenha e arcos de barril que a Mensagem chama —barras de ferro.

Um delles quebrou um galho de goiabeira e apresentou-se no «campo da lucta», como diz a Mensagem, com esta arma formidavel. Quasi todos tinham as suas facas de serviço, de ponta rombuda, para não darem partido aos soldados armados de baionetas.

Foi com estas armas que elles por fanfarronada, se armaram para se defender de um ataque possivel por parte da policia, cuja presença num lugar concorrido inspira sempre algum receio ao povo e dá muitas vezes lugar a desordens, pela irritação que produz.

O escaler da Marinha partiu para bordo pela segunda vez; voltava com passageiros.

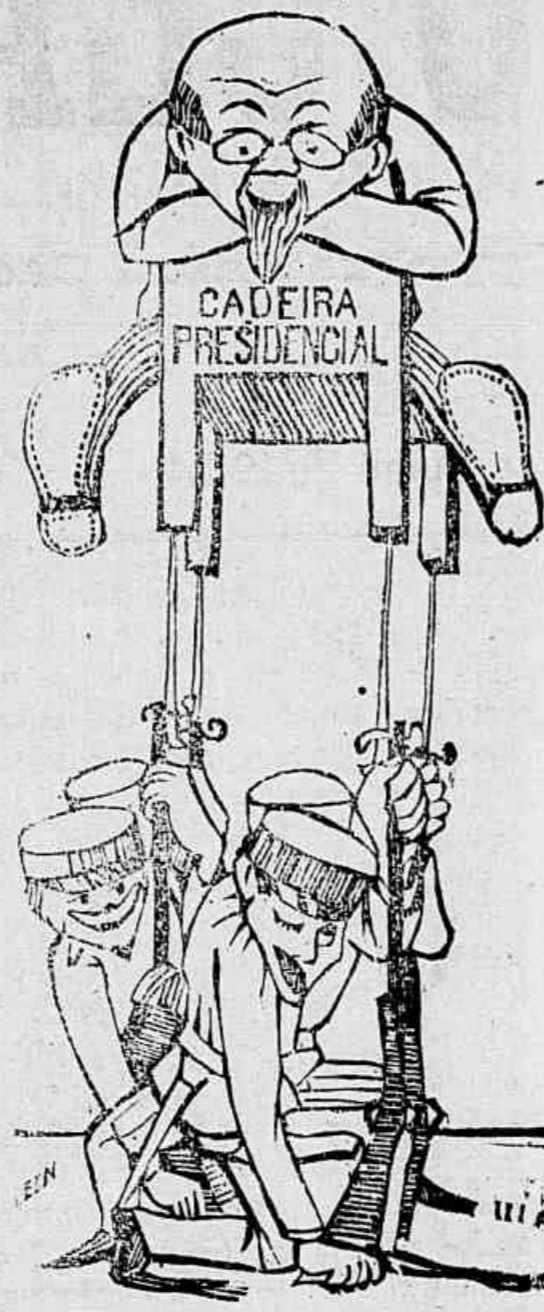
As forças estavam acampadas, como disse, á grande distancia, a marinha na retaguarda da policia, e o contingente do 2º, de lado.

Perto da policia se juntara um grupo de homens do povo.

Vendo chegar o escaler, os catraeiros dirigiram-se para elle. Com que intenção? Todos me dizem que para verificar si naquelle grupo de que fallei se achavam matriculados que pretendessem transportar os passageiros para terra. O que é certo, porem, é que si elles tinham alguma intenção aggressiva—que só poderia ser a de tomar os remos— não poderam realisá-la porque a cavallaria alcançou-os antes delles pisarem na terra molhada, disse-m'o um que ia na frente.

O commandante virá-os e disse para o official que commandava a cavallaria: é tempo de vs. irem chegando. Os cavalleiros moveram-se vagarosamente, como dando tempo aos homens de atingirem o escaler, mas chegaram antes delles e sem aviso, sem uma palavra, carregaram com uma brutalidade inaudita. Perseguiram-nos até á qua-

## Quer Deus queira, quer não



Sustentado pelas baionetas e pelos capangas, diga-se; mas não pelo povo, que o amaldiçoá.

rita da Casa Inglesa, espaldecando os homens e descarregando os revolvers. Os catraeiros fugiram.

Alguns, porém, uns 10, resistiram, armados de cacetes, fazendo frente aos cavallos e tentando debalde desmontar os cavalleiros. Dois apenas dispararam os seus revolvers que não attingiram nenhum soldado. E todos aquellos que viram o espectáculo daquela lucta sahiram dizendo que si alli houvera alguns rifles a policia não teria feito melhor figura do que na defesa do general Clarindo.

A infantaria, si ousou me exprimir assim, avançou e fez uma descarga de polvora secca. A Marinha imitou-a.

O contingente de linha ficou no seu posto, dando-nos assim a unica satisfação que poderíamos ter naquella dia, e de ver o exercito conservar-se estranho áquella covardia.

Os cavalleiros depois de dispersarem os homens, reuniram-se e foram-se postar em frente ao galpão. Nesta occasião, quando elles voltavam as costas, alguns catraeiros apanharam pedras de carvão e atiraram-nas sem ferir os soldados. A Mensagem, porém, falla com tanta insistencia destas pedradas que, aquelle que não conhecer a nossa praia, ficou pensando que ella é calçada como uma rua.

«Recrudescia o apedrejamento, diz com tanta inverosimilhança, quanto impudor.

Neste conflicto sahiram feridos pelos revolvers da cavallaria alguns catraeiros, cujo numero não posso precisar.

As forças acamparam mais perto, ficando sempre a Marinha na retaguarda da policia. A Marinha, como disse movera-se ao mesmo tempo que a policia; disparou tambem suas armas; ou com polvora secca ou para o ar, assim como o fizera a policia. Não se julgue porem, que elles procederam assim por bondade, porque, note-se bem, si elles atirassem á bala sobre o povo poderiam attingir os soldados montados.

Não posso afirmar que a Marinha tivesse ferido alguém nesta occasião, mas, acho-o muito possível. Um velho, preto, vinha correndo na frente della, segundo nos informou pessoa de todo o credito; era na S. Casa falleceu no dia 4 um homem que correspondia aos signaes e este homem tinha-me dito que fóra ferido quando fugia deante das praças. Alem de um ferimento de bala na coxa foi furado á baioneta na perna quando já se achava estendido no chão,

Foi este o primeiro acto da tragedia que a Mensagem não separada claramente do 2.º o crime barbaro do galpão, muito conhecido para que eu alongue a narração.

Entretanto para não deixar sem resposta nenhuma das falsidades desta Mensagem, voltarei amanhã pela ultima vez, apesar da repugnancia que inspira a todo cearense de coração a leitura deste documento que arrancou a todos a mesma exclamação:

Quanta coragem!

J. de Castro Medeiros.

Xenofonte.

## Os sete dias

Os dias vão-se passando e a questão do Crato, tão intrincada como está, não teve ainda a minima solução.

O caso é para desesperar. As autoridades locais presas, são hoje o mais vivo attestado da impotencia do sr. Accioly, para manter a ordem no seo de seu proprio partido que se estorce nas agonias da morte.

Crato, Assaré, Saboeiro, Aracaty, Jardim, Quixará, Baturité e outros lugares muitos do interior já soltaram o grito d'armas e não vira longe o dia em que procurarão desvencilhar-se do jugo tyranno da oligarchia do Ceará.

Nelle se ouviu o primeiro grito de liberdade dos escravos pretos; delle partira ainda o primeiro grito de liberdade dos brancos, oprimidos até então pelos insaciáveis maadores dos dinheiros publicos.

O dia da redempção vem perto e a reabilitação de nossos direitos em breve será uma realidade.

E nós, os cearenses sinceros, que temos desde muito soffrido as arbitrariedades de um governo inconsciente, havemos de elevsar as mãos ao céu para agradecer a divina Providencia.

Depois d'amanhã termina a sua administração automatica o homem que elevado ao poder entre as mais effusivas manifestações de sympathia, delle se retira com a mais terrivel das maldições do povo cearense.

O governo que termina os seus dias, imitou os antigos costumes do Egypto, cujos reis, durante sua administração, preparavam os tumulos em que se haviam de sepultar quando mortos. Moralmente morto, já mesmo em periodo de decomposição, o homem que desce do fastigio do poder de que se revestira por força do cargo que occupava, sepultar-se-á eternamente na vala commum do desprezo publico.

E' desde já que as cousas mudam de feição; as autoridades que serviram na confiança do governo que termina os seus dias já são afastadas de seus cargos por não mais servirem para o que surge.

Não lhe profetisamos tambem dias de venturas.

E' irresistivel a impetuosidade da onda que vem conflagnar todo o Estado e não será a diplomacia do sr. Accioly, nem a força de seu governo que possam conseguir tolher-lhe a marcha e evitar-lhe os effeitos de destruição.

Abaixo dos calices das rosas existem coiras de espinhos. E não vá uma dellas servir de louros para a frente do sr. commendador Accioly.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial do JORNAL e UNITARIO

Rio, 9.

Telegraphão d'ahi que a opposição préga a revolução. Produziu pessima impressão a nomeação do filho e genro Accioly para secretario e commandante da policia. Frederico Borges opinou pela licença para Varella ser processado. Opinião publica revoltada.

De Frederico nada se estranha. Não ha na familia peor caracter nem quem tenha feito papel mais tristo no Rio de Janeiro. Desde que foi eleito deputado no convenio Ottoni para defender interesses da libertação e fugio vergonhosamente para ficar com Araripe, desde as grandes sommas, que recebeu de Floriano, para escrever na revolta, ficando-se com a officina no valor de 100 contos, desde as execuções por dividas, e mil desordens da vida, Frederico vale no Rio o que vale aqui certa gente que engorda no thesouro. Com a sua advocacia de Grossos, que lhe deo o irmão, tem sido aquelle desgraça, tanto de dinheiro como de lealdade e civismo.

Elle votaria até contra o irmão, que será obrigado a trancar o thesouro para nunca lhe pórem olhos nas contas de Grossos.

## ECHOS E NOTICIAS

### Club Athletico

Com importante e condigno festival realizou o novel "Club Athletico", domingo ultimo, á praça Marquez do Herval n. 39, a inauguração de sua nova sede, onde, instalado convenientemente e num dos mais apraziveis pontos desta capital, offerece agora, satisfatoriamente, ao seu crescido numero de associados, as commodidades e conforto precisos ás agremiações tão uteis como a do sympathico Athletico.

O prédio artisticamente ornamentado offerecia em seu interior um aspecto encantador.

O salão de honra, em que se realizou a sessão inaugural, e bem assim os demais outros, ostentavam o esmero e bom gosto com que tudo fóra arranjado, destacando-se aqui e alli, em profusão artistica, lindos trophéos d'armas e d'outros appparelhos destinados á desenvolvimento physica.

Alem do compartimento que serve de secretaria, e alguns outros, fazemos especial menção dos em que foram installadas a secção de tiro ao alvo, a de esgrima e a de gymnastica, pela superioridade dos appparelhos de que se compoem.

O edificio regorgitava de povo, quando, ao comecar a festa, foram pelo intelligente moço Carlos Sá, vice-presidente, em palavra facil e cheia de eloquencia, expostos os fins da sociedade e o quanto de esforço tem ella envidado para conseguil-os á altura dos seus desejos.

Em seguida falou o secretario Luiz Dourado que, interprete dos sentimentos da directoria e mais socios do Athletico, agradeceu em breves palavras as attentões que todos dispensavam ao Club e, concluindo, convidou-os a registarem os seus nomes no livro de visitas.

Entre os que tiveram a dita de assistir as solemnidades que vêm firmar um marco de progresso no Ceará, notamos representantes de toda a imprensa da capital, comissões de diversas associações e crescido numero de senhoras e cavalheiros.

Em seguida á sessão diversos socios realizaram jogos de florete, nos quaes foram bastante applaudidos os srs. João e Manoel Machado, Draurio Barreira e peliz Mario Machado que, pelo seu tamanho e graça, e destreza nos seus ataques á espada, altrahiu para si a attentão dos espectadores.

Outros muitos socios executaram trabalhos nos quaes mostraram o grande aproveitamento que têm tido.

Profuso cõpo d'agua foi depois servido aos visitantes pela digna directoria do Club, que foi incansavel em cumular a todos de attentões.

A banda de musica do corpo policial executou bellos trechos de seu repertorio durante a festa.

Felicitemos sinceramente aos moços do Club Athletico.

O sr. Antonio M. de Carvalho communicou-nos que comprou aos srs. Lopes Sá & C. a fabrica de cigarros S. Lourenço, filial nesta capital, representada pelo socio sr. B. de Sá Nova, correndo por conta exclusiva do comprador a liquidação do activo a contar de 1.º de julho.

Agradecemos.

Recebemos o n. 42 do jornal "O Astro" d: que são redactoras as nossas habéis patrias Amélia e Olga de Alencar.

Agradecemos.

### Gremio José de Alencar

O sr. Nilo de Vasconcellos, secretario do Gremio Litterario José de Alencar, communicou-nos que no dia 3 do corrente procedeu-se á eleição da directoria do "Gremio", a qual ficou assim constituída:

Presidente, Eutymio Costa  
Vice-presidente, Francisco Bezerril  
1.º secretario, Nilo de Vasconcellos  
2.º secretario, M. Maciel  
Orador, Julio Maciel  
Thezoureiro, Renato Barroso  
Bibliothecario, Oscar de Lima.

Recebemos o "Diario do Natal", valente órgão opposicionista á oligarchia do Rio Grande do Norte; o "Cidade do Crato", o "Mossorõense" e o "Cidade do Ipú".

Agradecemos.

### Gremio Barbosa de Freitas

Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em sessão ordinaria, esta sociedade de letras.

Vieram trazer a esta redacção suas despedidas os nossos amigos Symfronio de Souza Lima e João de Souza Lima, que seguem no Alagõas para o Estado do Pará.

Agradecemos.

Chegou do Ipú o visito esta redacção o nosso bom amigo e correligionario Francisco Teixeira Filho, a quem cumprimentamos.

O paquete nacional "Alagõas", procedente do sul, seguiu hontem á tarde para o norte da Republica.

## Mortos

### Padre João Urbano

No dia 25 de junho ultimo, na cidade de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte, falleceu o revmo. padre João Urbano de Oliveira, na avançada idade de 76 annos.

O padre Urbano era natural da cidade de União, neste Estado e gosava de geral estima na cidade de Mossoró, onde se impunha como um verdadeiro typto de sacerdote amavel, virtuoso e bom.

Sua morte foi geralmente sentida.  
«O Mossorõense», em sua edição de 1.º do corrente, estampou em homenagem, o retrato, publicando a biographia do digno levita da religião christã.

Apresentamos os nossos pesames á ex.ma familia.

Falleceu quinta-feira ultima, ao meio dia, na idade de 78 annos, no Alagadiço Grande, em casa do nosso amigo Domingos Barbosa, victima de uma pneumonía, a parida Ignacia Maria da Conceição, geralmente conhecida por Mãe Ignacinha.

A finada era geralmente estimada da população daquelle bairro, pelas suas escolhidas qualidades que a tornavam apreciada por todos e especialmente pela familia Góes que a considerava como uma mãe adoptiva.

O acompanhamento de seu cadáver ao Cemiterio desta capital demonstrou a grande estima em que era tida.

O «Jornal», rendendo preito de virtude, lamenta sinceramente a sua morte e dá pezames a familia Góes.

## BANQUETES

Hontem, por conta dos 15 contos votados para festejos pelos nossos *bellisarios*, derão banquetes aos povos de Soure e aos patriotas da botija os srs. Marcondes Caminha e Autran, sahindo dahi em bacchico furor alguns faquistas do serviço do sr. Pedro Borges.

Como se hão de escripturar essas despezas para balacear aquelle credito será muito curioso.

E' que essas contas nunca hão de sahir á lume, como acontece com as de *Grossos*, com as gratificações a officiaes de policia, concertos de palacio, preparo de avenidas, aquisição de pretdio, encanamento d'agua para este, festins de palacio, passagens para o engenheiro Cruz e outros muitos, criados da casa presidencial, etc., etc.

Um balanço no cofre estadual deixará a limpo que, nos seus 4 annos de loucuras, o Snr. Pedro Borges custou ao Ceará mais do que elle disse ter custado o seo predecessor.

A sua despesa anda por mais de 600 contos.

E diz-se que são grandes as *gaspillagens* do Amazonas! Ellas pódem ser mais em valores, porém são muito menos em numero.



Têm sido muito mal interpretadas as lettras A P N A que serviram na ornamentação da fachada da casa do sr. Accioly, por occasião de sua chegada.

Por todos são traduzidas do seguinte modo: — Accioly periga na administração.

O agouro não é dos melhores porque são os seus proprios amigos que o dizem.

## A chegada



# Pilulas de Mattos

(EM VIDROS)

Quanto mais sobem no conceito publico as pilulas de nosso fabrico, mais os falsificadores activam a sua fama.

Ultimamente não cuidam só de falsificar o producto, dando substancias nocivas em fórma pilular; passaram á diffamação pessoal.

Ha dias fui injuriado por um dos desses que fazem a campanha acima alludida. Deixo de parte as invectivas para tratar do assumpto que deve interessar ao publico.

Antes de tudo, esse mesmo publico deve indagar quem é Leopoldo Augusto de Alencar—successores (fabricante de pilulas em aixa); onde tem a séde do seu estabelecimento; em que reparação, de que hygiene obteve licença para fabricar pilulas tão impunemente.

Gratificarei a quem der as informações pedidas.

As pilulas que apparecem em aixa são feitas clandestinamente, em um responsavel perante a saúde publica.

As pilulas de Mattos em vidro e que sou fabricante, são as unicas approvadas pelo Instituto Saniario Federal do Rio de Janeiro, que, de accordo com os preceitos scientificos mandou que fossem denominadas: — «Pilulas urgativas de Resina de Batata, do Cirurgião Mattos».

Qualquer outra qualidade que por ali appareça não deve merecer a confiança de pessoa alguma porque são falsas; e as autoridades sanitarias devem acuar a saúde publica.

Desde 1877 sou o unico fabricante das verdadeiras pilulas. Desde 1877 que a conhecida drogaria Central dos srs. Guilherme Rocha e Comp., (hoje de

Carvalho, Fonseca e Comp., recebe as verdadeiras pilulas do meu fabrico, sem que pessoa alguma possa julgar-se com direito de perturbar a minha industria.

Em 1882 enfeixei em volume os documentos valiosos em que aquelle direito me é reconhecido por todos; e pela opinião abalisada de muitos facultativos a superioridade das minhas pilulas de Mattos.

Todos os attestados passados em favor das mencionadas pilulas foram diante das que fabrico, porque são as verdadeiras.

Para contrapôr a attestados gratuitos de profanos na materia e de despeitados e desaffectedos, tenho a opinião inconcussa de «trinta medicos» dos mais illustres que têm pisado no Ceará.

Não ha carencia de fallar com excesso de linguagem, apesar das invectivas a mim atiradas; não é com desafôro e palavras vazias de senso que a verdade se faz valer.

Ficam a disposição do publico na «Drogaria Central»—Rua Formosa n. 78—os documentos comprobatorios de tudo quanto fica exposto: a carta dos srs. Guilherme Rocha e Comp. (declarando receberem do meu fabrico, como, como as unicas verdadeiras) pilulas de mattos, desde 1877; b Titulo da Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro; c volume dos documentos publicados em 1882; d attestados de trinta medicos e de muitas outras pessoas gradadas

Quando se tratar de assumptos dessa ordem, a verdade se faz valer com a propria verdade.

Baturité, 15 de junho de 1904.

Joaquim de Alencar Mattos.

# CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

1—5) Rua Major Facundo n. 92.

**Insomnias:**—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

**Rheumatismo:**—Combate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI-RHEUMATICO de A. Gonsaga e o Dominador.

# Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

# Arithmetica pura

POR

Odorico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial.

6\$000

Em todas as livrarias.

# Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas Singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

# Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

# ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora E ser servido bem, ao teu contento? Entra na PADARIA PIRAPORA, E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora... Tenha o cambio baixado num momento Mantém as mesmas cotações d'outra P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais Que fabricam aqui, na capital A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidaes Figuram nos Cafés e nos Hoteis, Com os excellentes biscoitos, CRAKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16<sup>b</sup>—CEARA—FORTALEZA.

# Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

# Café de Baturité e do

RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

# Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—Abel Maia.

# Piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

# PADARIA Humayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoutos facões, rosca finas e biscoutos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

# Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2—5) Fortaleza, 11—5—904

**LymphatismoE scropulos:**—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

# SITIO

Vende-se um com casa de mo-da, aviamentos para farinha, teiras, roça velha para desman-a e roça nova com algum milho e feijão, cercados com milhan ra animaes, açude, alagadiço ra canna e logar proprio para cação.

Quem pretender dirija-se a es-redacção, a do «Unitario», ou rua Senador Pompeu n. 148.

# Residuo

amarellinho, em pó—Vende 8\$000 a sacca no armazem de João Tiburcio Albano

# 300 arrobas de QUEIJO

José Joaquim Soares, á sua S. abel, calçamento do Matadouro, vende a preço sem competencia melhores queijos de proceden-a de S. Quiteria.

O mesmo tem um grande de-posito de caroço de algodão e vende ao preço de 60 réis kilo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

# PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

# MOURA QUINEAU



## Preparam-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos —TRABALHO ADMIRAVEL Ditos a oleo ou photopintura Idem a crayon Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposição do respeitavel publico das 9 horas da manhã ás 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL



Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA'

# ELIXIR DE

Carba, Volame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Dartros, Eczenas, Feridas, Empingens, Cocciras, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenna soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar. Creanças — uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-oara'

Uma garrafinha 3\$000

# P'ra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16

# Manteiga Lepelletier

É incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

## VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

# Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

# CAFE' ELEGANTE

É hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

17-30

# LIBERTADORA

LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Specialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Enfim tudo barato e a contento do freguez!

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

# LIBERTADORA

# COMPANHIA ALLIANÇA DA B'IA

— DE —

## Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado	1.255.000\$000
Responsavel	745.000\$000 2.000.000\$000
Reservas	295.970\$670
Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de	6.000.000\$000
Dividendos pagos	2.000.000\$000
Em 1905 a receita attingio	927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

# CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

## ASSUCAR:

especial, Primeira, Segunda e mulatinho  
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N. 53

# ELIXIR

## CABECA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

É o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *coccias*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

# PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'-FORTALEZA

17-15

# Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho  
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho  
para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

# Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario  
Um volume estampado 1\$500  
Vendem—A&C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

# CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano  
RUA DA BOA VISTA

**Neuralgias, e Enxquecas:**—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANTIPIRINA de A. Gonsaga.

**Molestias do Estomago:**—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

**O Purificador do Sangue:**—Sem qual é TINTA DE SA... PAULI composta de A. Gonsaga.

# Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR

Francisco Marcondes Pereira

1 volume brochado . . . 1\$500

# VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Ribim & Comp.

# Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontas

Chapeus para Homens—

a sabe:—Cartulas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamã

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma



# Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras. Sortimento completo de casimiras inglezas em côrtes para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS  
Rua Floriano Peixoto n. 41  
PRAÇA JOSE' d'ALENCAR 33